



Reconhecidamente um dos mais puros "gentlemen drivers" dos ralis nacionais, o piloto algarvio levou as cores da PoolShop Algarve a patamares nunca antes alcançados. No ocaso da temporada, conquistou a Taça dos Campeões de Ralis Regionais, alcançando a primeira vitória absoluta da sua carreira numa prova, onde ainda selou as contas do Desafio Kumho Sul. Foi obra!

E merecida. Ao longo de 2021, Rui Rijo foi demonstrando uma capacidade crescente de extrair o potencial das duas "montadas" que foi utilizando. O Mitsubishi Lancer EVOIII MR era claramente o "eleito" para cumprir a época por inteiro, mas os problemas mecânicos que levaram Rui Rijo a desistir nas duas primeiras provas da época, forçaram o piloto residente no Algarve a apostar no seu também habitual EVO VI para as duas provas seguintes, enquanto o EVOIII MR era alvo de uma profunda revisão.

O calendário da PoolShop Algarve tinha dois alvos específicos: o Campeonato Sul de Ralis e o Desafio Kumho Sul, deitando ainda um olho ao Desafio Kumho Terra. Como tal, para além das provas alinhadas a sul, Rui Rijo participou ainda em mais dois ralis fora da região, ambos em terra, a saber o Rali de Vieira do Minho e o Rali Alitém, que permitiram ao piloto "ganhar quilómetros e experiência em terra, para me tornar mais rápido e eficaz neste tipo de piso, com Alitém a transformar-se num dos bons momentos da época, pois foi um rali que fomos "à descoberta" e acabamos por sair bastantes satisfeitos e com um excelente resultado".

Olhando agora para trás, Rui Rijo considera que "a palavra perfeita para resumir o foi feito ao longo desta época é "evolução", pois a mesma foi gradual e bastante positiva, não só nos troços cronometrados, mas também nos reconhecimentos". 2021 apresentou ainda o desafio extra de "correr com um novo navegador, o Miguel Luz, que veio para o lugar do nosso grande amigo Gonçalo e tendo ambos a mesma escola, adaptámo-nos bastante bem um ao outro e isso foi fundamental para o sucesso que alcançamos".

E este foi bem suado. Duplo arranque em falso, com as já referidas desistências em Vieira do Minho e em Serpa, considerando Rui Rijo que "partir o motor em Serpa foi definitivamente o pior momento da época. Aconteceu logo nos primeiros quilómetros. Nem deu para aquecer. Isso obrigou-nos a usar um motor de origem apenas com ajuda de uma excelente eletrónica para as restantes provas. Mas felizmente acabaria pro ser uma solução eficaz".

Rui Rijo e Miguel Luz foram em "busca do prejuízo", regressando logo a seguir aos bons resultados, em Vila do Bispo. E aí, a maré mudou de vez.

A dupla iniciou aí uma série de bons resultados que se tornou imparável, pontuando forte em Vila do Bispo, assinando um pódio Kumho no Rali Alitém, outro, mas à geral em Portimão, na primeira prova de asfalto, que marcou o regresso aos comandos do EVO III MR, seguindo com um 5º lugar à geral na última tirada de terra, o Rali CAS Almancil-Boliqueime, ficando assim bem posicionados para lutar pelos objetivos principais da época no derradeiro duelo, marcado para o Rali Casinos do Algarve.

E Rui Rijo tinha reservado para a "prova rainha" do Algarve o seu melhor. Com uma entrada "de leão" Rijo e Migue Luz dominaram a seu belo prazer a 1ª etapa da prova, assumindo comando do rali, lugar que não mais largariam até ao fecho, conquistando assim a primeira vitória absoluta da carreira do piloto que, no caso, assumiu uma importância acrescida porque transformou a dupla na equipa que venceu a 1ª edição da Taça dos Campeões de Ralis Regionais. Foi "o momento mais alto da minha carreira. Ganhar à geral o Rali Casinos do Algarve, prova já vencida por grandes nomes nacionais e internacionais, vencer a Taça e, com este resultado, vencermos o Desafio Kumho Sul, excedeu todas as nossas expectativas. Ficamos muito felizes por ter alcançado este triplo feito, que foi totalmente merecido!".

A relação com os pneus Kumho tem sido profícua para a PoolShop Algarve. Rui Rijo considera que "os Kumho foram uma peça importante no sucesso global da época. Ficamos felizes por dar esta vitória absoluta à ASR Tyres que muito tem apoiado os ralis em Portugal. Realço

ainda que o Desafio Kumho é uma excelente aposta pois a relação entre o preço e a qualidade dos pneus, é difícil de bater nos dias que correm".

Quanto aos planos para 2022, estão já definidos: "com os dois carros que temos, o Campeonato Promo é a aposta lógica. Vamos correr contra excelentes duplas e isso é sempre bom para saber onde estamos situados. Penso que o objetivo passa por acima de tudo, continuarmos a evoluir e ver onde isso nos poderá trazer no fim. Vamos obviamente tentar vencer novamente na competição particular dos Kumho. Estamos com muita vontade de voltar aos ralis e encaramos 2022 com muita ambição!".